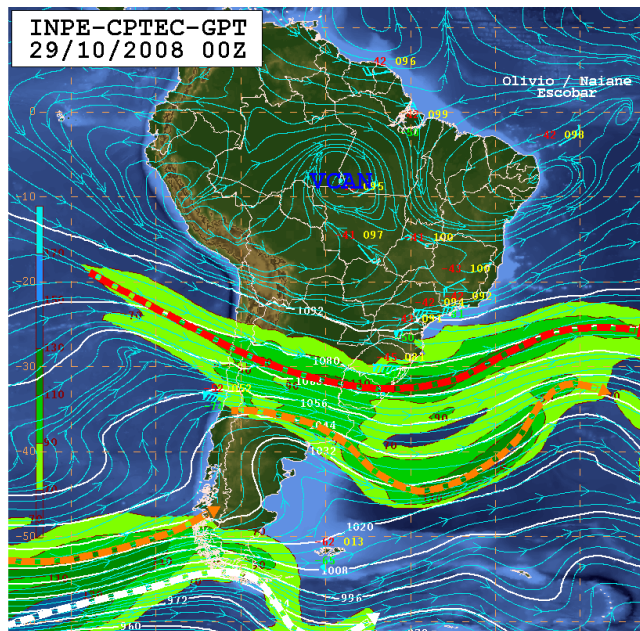




Análise Sinótica

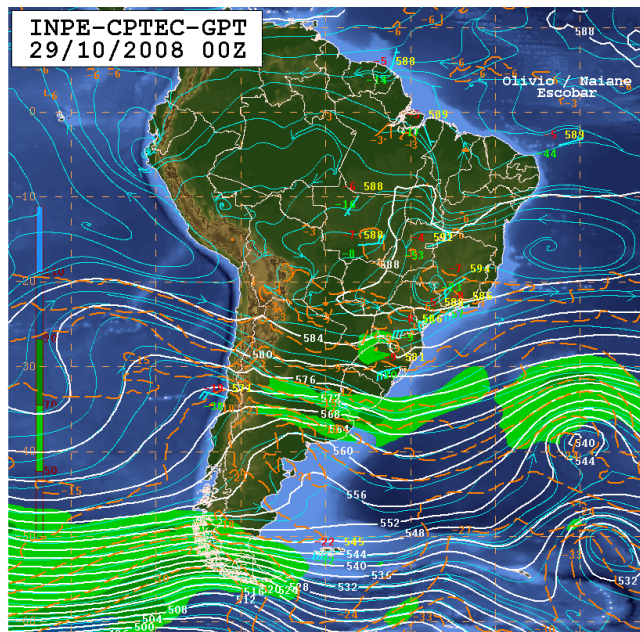
29 October 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



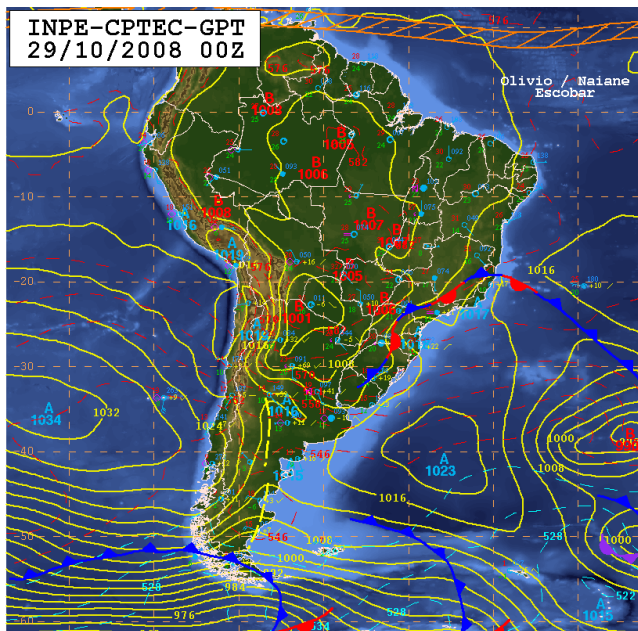
Na carta de altitude da 00z desta quarta-feira (29/10), observa-se a permanência de um Vórtice Ciclônico (VC) sobre a Região Norte do Brasil centrado em 8S/58W. Este sistema encontra-se posicionado entre dois sistemas anticiclônicos, um centrado em 7S/36W sobre o Estado de PE e outro centrado em 10S/86W sobre o Peru. A combinação da circulação do VC citado e do anticiclone sobre PE gera convergência de umidade de latitudes mais baixas para a faixa centro-leste do PA, TO, MA, PI e faixa norte de GO. Esta convergência de umidade aliada as altas temperaturas da região favorecem a convecção verificada na imagem de satélite principalmente sobre o sudeste do PA e TO. A circulação relacionada ao segundo anticiclone citado provoca uma área de difluência sobre o AC, RO e Bolívia, o que somada a fatores termodinâmicos favorece a instabilidade nestas áreas. Este anticiclone desprende uma crista desde o leste da Bolívia, passando pelo MS e noroeste de SP. Sobre a Região Sul do país e parte do Sudeste nota-se um fluxo praticamente zonal com algumas perturbações embebidas neste fluxo. Os Jatos Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN) encontram-se acoplados e contornando um amplo cavado que estende-se desde o Pacífico, cruzando o continente e seguindo pelo Atlântico. Entre a Argentina, Uruguai e extremo sul do RS o JST toma circulação levemente anticiclônica. Sobre o Atlântico estes máximos de vento contornam um outro cavado relacionado a um sistema frontal subtropical que atinge a faixa leste do sudeste e região sul do país. A presença do JST, aliada ao padrão de escoamento zonal e a convergência de umidade e massa para a Região Sul do país provocam a forte convecção verificada sobre esta área. Um outro ramo do JPN encontra-se sobre o Pacífico e acoplado ao Jato Polar Sul (JPS) sobre este oceano.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta quarta-feira (29/10), nota-se um reflexo do padrão sinótico verificado em altitude, com um centro anticiclônico centrado em 12S/34W sobre o Atlântico. Este sistema mantém o predomínio da circulação anticiclônica sobre a faixa leste do Nordeste, favorecendo a convergência de umidade do oceano para esta área e a ocorrência de nebulosidade baixa na região. Embebido nesta circulação observa-se um cavado invertido com eixo entre o leste do PI e na divisa entre a BA e TO. Uma outra área anticiclônica é verificada centrada em 20S/48W sobre a região do Triângulo Mineiro. Estes sistemas mantêm o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do Brasil, porém, alguns cavados invertidos encontram-se embebidos nesta circulação, como é o caso do cavado invertido citado anteriormente. Entre o sul de SP e a Região Sul do país forte levantamento é observado favorecendo a forte convecção que atua nestas áreas, além disso o escoamento apresenta-se praticamente zonal e com algumas perturbações nestas área. O amplo cavado notado em altitude desde o Pacífico, atravessando o continente e seguindo pelo Atlântico também pode ser visto neste nível. Sobre o Atlântico notam-se dois Vórtices Ciclônicos (VC), um centrado em 39S/30W relacionado agora com um sistema frontal frio em superfície, pois adquiriu esta característica por ser reforçado por ar frio de um sistema frontal que se deslocou de latitudes mais altas para esta região e também pela presença do JPN. O segundo VC observado mais ao sul em 52S/27W, relaciona-se a um sistema em oclusão sobre este oceano.

Superfície



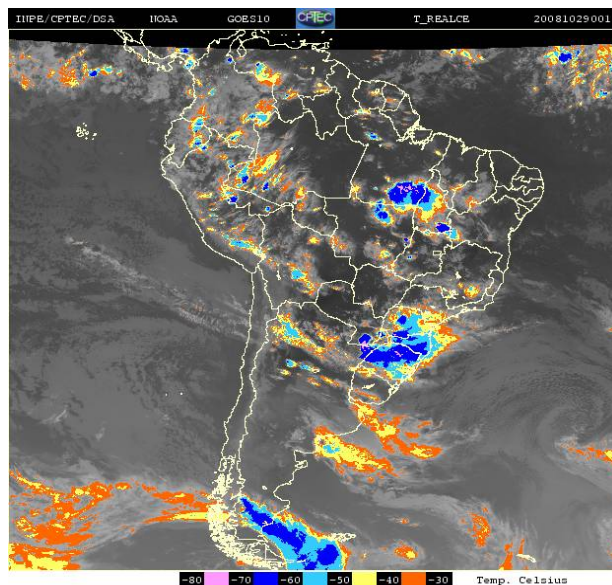
Na carta de superfície da 00z desta quarta-feira (29/10), verifica-se o sistema frontal subtropical oscilando desde o ES, faixa leste de MG, SP e Região Sul do Brasil, com centro de baixa pressão de 990 hPa sobre o Atlântico centrado em 38S/25W. A circulação relacionada a alta pós-frontal de 1023 hPa sobre o Atlântico a leste da Província de Buenos Aires e do sistema frontal subtropical favorecem a convergência de umidade do oceano para a faixa leste das Regiões Sul e do Sudeste do Brasil. Além disso, áreas de baixa pressão são verificadas desde o norte da Argentina, centro-oeste do Centro-Oeste e Norte do Brasil, o que favorece a convergência de umidade de massa desde o AM à Região Sul, auxiliando a ocorrência de instabilidade sobre o Sul do país. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se bem a leste sobre o Atlântico e envia pulsos anticiclônicos a faixa leste da Região Nordeste. A sul de 40S entre o Pacífico e Atlântico verificam-se sistemas frontais transientes. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) com núcleo de 1034 hPa centrada em 36S/93W encontra-se bem ampla e enviando pulsos anticiclônicos para o sul do continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando entre 8N e 10N, sobre o continente. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente e sobre os oceanos na área onde atua.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

29 October 2008 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (29/10), a presença de um cavado em médios e altos níveis, do jato de baixos níveis, da umidade e temperaturas elevadas propiciarão para o aumento da instabilidade que produzirá atividade convectiva forte, com descargas elétricas e possibilidade de queda de granizo isolado, entre o norte do RS e o PR, nordeste da Argentina, sul do Paraguai, sul e leste de MS. Também devido ao calor e umidade as áreas de instabilidade provocarão pancadas de chuva entre SP, sul de MG, Triângulo Mineiro e norte de MS e sul de MT. Também poderão ocorrer pancadas de chuva forte entre o norte, centro e noroeste de MT, sul e sudoeste do PA, sudeste e centro-leste do AM e o sistema principal que deve contribuir para essa condição é do VC em altos níveis.

Em grande parte da Região Nordeste e centro-norte da Região Sudeste, o predomínio do escoamento anticiclônico, associado com o ar seco, deixará o tempo com pouca nebulosidade, temperaturas elevadas e valores baixos de umidade relativa do ar. No Norte do Brasil a termodinâmica continuará determinando o tempo sobre esta Região, deixando os dias abafados com pancadas de chuva a partir da tarde, especialmente no oeste do AM, RO, AC e RR. Nos próximos dias uma baixa pressão no Atlântico se intensificará e propagará um ramo frio para o litoral de SP (em 48h ? dia 30/10). Nesse dia haverá um aumento de umidade entre grande parte do Sudeste, exceto a parte norte dessa Região, MS, MT, RO, AC e AM, formando assim um canal de umidade que deverá manter as condições para pancadas de chuva entre o Sudeste e o Norte do Brasil, organizando um zona de convergência de umidade sobre o continente até 96h. Entre 72h (31) e 96h (01/11) as condições de chuva aumentarão para o RJ, sul do ES e sudeste de MG, devido a presença da frente estacionária próximo do litoral sul do ES e do litoral norte do RJ. As chuvas no Centro-Oeste terão também o suporte dinâmico da parte equatorial do JST. Esse jato contribuirá para novas instabilidades na Região Sul do Brasil no dia 02/11, que provocarão temporais entre o centro do RS e o PR, Paraguai e sul e oeste de MS. O domínio de uma circulação anticiclônica deixará o tempo quente e seco na Região Nordeste, especialmente no setor oeste dessa Região, onde as temperaturas poderão ser superiores a 40C entre o oeste da BA, sul do PI e TO. Também a umidade do ar poderá chegar a valores inferiores a 20%.

Elaborado por Naiane Araujo e Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas